



04 a 07
DE JUNHO

Hotel Girassol Plaza
TOI Norte, Rua NIS A, Conj. 2, Lote 4
Plano Diretor Norte, Palmas - TO



Trabalhos Científicos

Título: Determinantes Maternos E Sua Relação Com Malformações Congênitas No Norte Do Brasil

Autores: LUCAS DE PAULA GOMES (AFYA), NADIA SHAIANE FERREIRA LUZ (AFYA), HERICLYS MATEUS DE FREITAS (AFYA), ISABELA NUNES RODRIGUES (AFYA), CECÍLIA PEREIRA MACHADO (AFYA), ANA BEATRIZ RODRIGUES SOARES (AFYA), ANDRÉA SILVA DO AMARAL (AFYA)

Resumo: As malformações congênitas são uma importante causa de morbimortalidade neonatal e possuem origem multifatorial, envolvendo fatores genéticos e ambientais. Características maternas, como idade e escolaridade, influenciam diretamente a prevalência dessas condições, afetando a adesão ao pré-natal e o acesso aos cuidados gestacionais. No Brasil, mães com idade abaixo de 15 anos ou acima de 40 anos e com baixa escolaridade apresentam maior risco de gerar fetos com anomalias (SILVA et al., 2021). "Analisar a relação entre fatores sociodemográficos maternos e a ocorrência de malformações congênitas, com ênfase na influência da idade materna, escolaridade e número de consultas pré-natais no diagnóstico dessas condições. "Trata-se de um estudo analítico observacional retrospectivo, baseado na análise de dados secundários do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) entre 2013 e 2023. Foram incluídos registros completos sobre idade materna, escolaridade e número de consultas pré-natais. Casos com dados incompletos ou cuja confirmação diagnóstica ocorreu após o nascimento foram excluídos da amostra (BRASIL, 2023). "No período analisado, foram registrados 20.879 nascidos vivos com malformações congênitas na Região Norte. O estado do Pará apresentou a maior incidência (36%), enquanto Roraima teve o menor número de casos (4,6%). A maior prevalência de malformações foi observada em gestantes que realizaram menos consultas pré-natais, com destaque para anomalias osteomusculares. A faixa etária entre 20 e 34 anos concentrou 920 casos, enquanto gestantes de 40 a 45 anos apresentaram menor ocorrência (9 casos). O parto cesáreo esteve mais associado às malformações (11.845 casos), reforçando a importância da vigilância pré-natal na detecção precoce dessas condições (LOPES et al., 2020). "A ocorrência de malformações congênitas está diretamente relacionada a fatores maternos, como idade, escolaridade e adesão ao pré-natal. O diagnóstico precoce dessas condições é essencial para a implementação de intervenções oportunas. A vulnerabilidade de determinados grupos maternos reforça a necessidade de estratégias específicas para garantir acesso equitativo à assistência pré-natal e reduzir a morbimortalidade neonatal.